

Sustentabilidade do Desenvolvimento e Impactos Socioambientais e Territoriais do Crescimento Econômico

A mesa vai discutir em que medida a economia, que tem como propósito proporcionar bem-estar aos humanos, deve ser vista como subsistema do ecossistema. Falar de sustentabilidade requer isso e significa identificar o que é possível fazer no marco dos recursos proporcionados pela natureza. De fato, não é qualquer tamanho da economia que serve em termos dos recursos que irá utilizar. Normalmente, a exploração desmedida do ecossistema termina levando a que os encargos da depleção e da contaminação sejam jogados sobre a natureza e as populações pobres, gerando um quadro de injustiça ambiental. O impacto do crescimento econômico sobre os recursos e sumidouros da natureza tem que ser contido dentro de limites. A noção usual de sustentabilidade do desenvolvimento dá a impressão de se ter convertido numa espécie de refrão da atualidade, sem maior compromisso quanto aos freios que nela se contêm. Mudanças no sistema econômico, entretanto, são inevitáveis, como forma de adaptação às restrições que o processo econômico confronta. Às políticas de desenvolvimento cabe decidir sobre o que é possível em face do desejável, começando inclusive com a distinção, que Celso Furtado não se cansava de fazer, entre crescimento e desenvolvimento.